

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE PARÁ**

## **Instituto de Artes Colegiado do Curso de Música Plano de Ensino – 2021 / 2º semestre**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular: História e Apreciação da Música Erudita Brasileira 1		
Unidade Operante: IARTE		
Código: GMU023	Período: 2021.2	Turma: M
Carga Horária: 45 h.		Natureza: obrigatória
Teórica: 45h.	Prática: 0h.	Total: 45h.
Professores: Silvano Fernandes Baia		
Obs: Para os alunos do currículo novo do curso de Música (2018), esta disciplina equivale à disciplina Estudos Históricos da Música IV		

### **2. EMENTA**

Conhecimento dos diversos momentos da história da música erudita no Brasil – períodos colonial, Império e 1ªRepública. Apreciação Musical e abordagem dos processos da criação e produção musical e sua contextualização social.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Esta disciplina faz parte do eixo das Humanidades no PPG do curso de Música. O conhecimento da História da Música é elementar na formação do profissional de Música.

### **4. OBJETIVO**

Identificar as estéticas e poéticas da música brasileira, desde os primórdios até o século XXI.

Analizar as relações entre o erudito, o popular e os debates em torno da produção nacional na música brasileira.

Situar o contexto sócio-histórico correspondente e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos, sociais e culturais em curso.

Conhecer e analisar criticamente a produção musical, os cânones de autores e obras e conhecer os autores e obras mais frequentemente mencionados na literatura

Situar o contexto histórico correspondente às polêmicas estéticas que marcaram a música brasileira ao longo do século XX e pensar o desenvolvimento das práticas musicais no Brasil em relação aos processos políticos, econômicos e sociais em

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE**

curso.

### **5. PROGRAMA**

1. A música indígena no território que veio a ser o Brasil e suas repercussões na música brasileira. Os jesuítas.
2. A música dos negros no Brasil colônia e a presença de sonoridades africanas na música brasileira.
3. A música no Brasil no período colonial.
4. A modinha e o lundu.
5. A música no Brasil no século XIX e início do século XX. O romantismo no Brasil.
6. A gênese dos gêneros de música popular urbana no Brasil.
7. O advento da gravação, do rádio e o mercado do entretenimento nas primeiras décadas do século XX.
8. O modernismo no Brasil e o projeto do nacionalismo musical.
9. Novas tendências composicionais no campo da música erudita e os embates e antagonismos entre elas e o projeto nacionalista.
10. Lutas culturais e interseções entre o erudito e o popular nos anos 1960.
11. Os gêneros musicais populares brasileiros e as narrativas históricas em torno deles.
12. Tendências musicais no Brasil no final do século XX e início do século XXI.

### **6. METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas, sobre os tópicos do conteúdo programático, com incentivo à participação dos alunos em debates e reflexões sobre os problemas técnico-musicais, estéticos e histórico-sociológicos em questão. Em todas as aulas haverá escuta de exemplos musicais. Entretanto, é importante ressaltar que o tempo disponível em aula é reduzido para a escuta musical necessária, que deverá ser complementada extra-classe. Não se trabalhará com texto base, mas com um conjunto de textos selecionados, bem como escutas musicais indicadas como atividades extraclasse.

As aulas serão realizadas de maneira presencial, de acordo com o disposto na Resolução nº 30 do CONSUN, de 07 de março de 2022. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto atividade programada, para ser realizada extra-classe. Neste caso estarão as tarefas avaliativas. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

### **7. AVALIAÇÃO**

Está prevista a realizadas de três tarefas avaliativas ao longo do curso, em datas a serem definidas, cada uma delas valendo 25% da nota. Essas tarefas avaliativas

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE

serão discutidas em aulas, disponibilizadas na plataforma TEAMS e realizadas como atividade extra-classe. Além disso, ao longo do curso serão solicitadas pequenas tarefas em torno do conteúdo das aulas, via plataforma TEAMS. O conjunto dessas tarefas será avaliado e corresponderá a 25% da nota final.

### **9. BIBLIOGRAFIA**

#### **Bibliografia Básica:**

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil**: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX. Uberlândia: EDUFU, 2015. Disponível em:  
[http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia\\_da\\_musica\\_web\\_2015\\_1.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/historiografia_da_musica_web_2015_1.pdf).

\_\_\_\_\_. “Professor, você não tem orgulho de ser brasileiro?”: a música do Brasil no fim do século XIX e início do século XX. In: **ouvirOUver**. Uberlândia, v. 13, n.1, p.202-214, 2017. Disponível em:  
[http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvrirouver/article/view/33930](http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/33930)

OXFORD MUSIC ONLINE. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Acesso via CAFé (Comunidade Acadêmica Federada) no site da CAPES: <<http://www-oup-com.ez34.periodicos.capes.gov.br>>.

#### **Bibliografia Complementar:**

ASSIS, José Maria Machado de. *Um homem célebre*. Publicado originalmente in: Várias Histórias. Rio de Janeiro: Laemmert & C. Editores, 1896. Disponível em:  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000256.pdf>.

ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Livraria Martins, 1972.

BAIA, Silvano Fernandes. The music of Brazil in the eyes of Anglo-American Academic literature. Per Musi, n.38, 2018. Disponível em:  
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/permusi/article/view/5181>.

CARDOSO, André. A música na corte de D. João VI (1808-1821). São Paulo: Martins, 2008.

FRYER, Peter. Rhythms of resistance: African musical heritage in Brazil. London: Pluto Press, 2000.

HOLLER, Marcos Tadeu. A música na atuação dos jesuítas na América Portuguesa. Anais do XV Congresso da ANPPOM, 2005. Disponível em:  
[https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2005/sessao19/marcos\\_holler.pdf](https://www.anppom.org.br/anais/anaiscongresso_anppom_2005/sessao19/marcos_holler.pdf).

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE**

LIMA, Edilson de. As modinhas do Brasil. São Paulo: Editora da USP, 2001.

\_\_\_\_\_. A modinha e o lundu no Brasil: as primeiras manifestações da música popular urbana no Brasil. Disponível em:

<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=88581](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=88581)>.

MAMMÌ, Lorenzo. Carlos Gomes. São Paulo: Publifolha, 2001.

McCANN, Bryan. Hello, hello Brazil: popular music in the making of modern Brazil. Durham, London: Duke University Press, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thome (Org.). História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. A Síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de; TUGNY, Rosângela Pereira (Org.). Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações no samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

TATIT, Luiz. O século da canção. Cotia: Ateliê, 2004.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: